

Recortes de experiências de estágios em CIEP's da Baixada Fluminense do Rio de Janeiro de estudantes do Serviço Social e da Psicologia: O que tem a ver com Educação/Avaliação?

Elizandra Sampaio Felix ¹
Suelen da Silva Sampaio ²

*“Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda”
(Paulo Freire).*

INTRODUÇÃO

O elemento mútuo entre Psicologia e Serviço Social relacionado ao campo educacional é a questão social e suas múltiplas expressões, por também estarem presentes em todas as esferas da nossa sociedade e dos contextos encontrados em nossas fontes de pesquisa. Entendemos que o contexto escolar apresenta demandas complexas que vão além das atribuições e competências dos habituais profissionais da educação, exigindo assim a intervenção de profissionais que possam identificar esses diferentes fatores sociais, tornando necessária, desta forma, uma atuação interdisciplinar.

Perceber esse espaço enquanto profissionais de humanas nos permite uma análise que abranja não só o espaço, como quem o constitui.

No que diz respeito à comunidade busca-se a integralidade. Incentivar os profissionais de ensino para o entendimento das relações sociais dos alunos para além dos muros da escola e fortalecer essas relações. A inserção do Serviço Social e da Psicologia contribui para a clareza das realidades que serão ali apresentadas tal como suas particularidades e onde são encontradas ferramentas para trabalhar as possibilidades de enfrentamento das questões sociais desse contexto, de modo a garantir a dignidade prevista na Constituição Federal de 1988 e que até mesmo rege a nossa prática.

A análise a partir dos olhares advindos da Psicologia e do Serviço Social nos faz pensar acerca do papel que exercemos nestes lugares e de que modo somos “enquadradas” no ambiente escolar, seja nos momentos de estágios, ou como parte do quadro de profissionais obrigatórios dessa Instituição. Em parte ter acesso ao ambiente escolar facilita a visão crítica, diante do desconstruir e construir que esse espaço possibilita, através de ideias, das pessoas e dos trabalhos realizados. Deste modo, "(...) é preciso caminhar no sentido de desalienar o trabalho escolar, favorecendo o seu exercício como uma "expressão de si", quer dizer, como uma obra, o que permitirá passar do enfado ao prazer” (Canário, 2003).

METODOLOGIA

Como método de pesquisa utilizamos a análise documental de duas fontes acadêmicas o Trabalho³ de Conclusão de Curso (TCC) de graduação do Serviço Social, intitulado por “A

¹ Graduanda pelo Curso de Serviço Social da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy - RJ, phenixdascinzas@gmail.com;

² Graduada e Licenciada pelo Curso de Psicologia e Pós-graduanda em Psicopedagogia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro - RJ, suelen.ss.psi@gmail.com;

importância da inserção do Serviço Social no CIEP 198 – Brizolão Prof.^a Roza Ferreira de Mattos” e do Relatório⁴ de Estágio Supervisionado de Licenciatura em Psicologia de observação e prática. Destacamos o uso das entrevistas realizadas com os profissionais de ensino e equipe técnica do CIEP 198, e a observação empírica da rotina escolar de alunos do segundo e terceiro anos do Ensino Médio - formação de professores, sobretudo nas aulas de Psicologia do CIEP 341.

DESENVOLVIMENTO

Dentro de uma perspectiva de ter uma reforma na educação e assim como nas demais políticas públicas, as quais também vêm sofrendo danos. Não podemos esquecer que os maiores prejudicados são os alunos, sujeitos em formação. Com as mudanças derivadas da reestruturação da produção em massa, não tem sido uma tarefa fácil para a educação acompanhar essas transformações e sustentar o objetivo de manter a qualidade do ensino por parte dos seus profissionais para que os alunos sejam qualificados em um mercado cada vez mais competitivo, como afirma DelPino:

A formação profissional tem sido vista como uma resposta estratégica, mas polêmica, aos problemas postos pela globalização econômica, pela busca de qualidade e de competitividade, pelas transformações do mundo do trabalho e pelo desemprego estrutural (2002, pág.81).

O assistente social junto com psicólogo e equipe escolar ao traçar planos para a atuação frente aos discentes e suas realidades corrobora para uma educação coletiva, buscando uma avaliação possível e condizente para todos. Porém, percebemos profissionais ainda nos dias atuais com dificuldades em se desprender do ensino da sala de aula dado somente para cumprir a agenda educacional e por diferentes motivos, seja por estarem desmotivados, sobrecarregados, ou por se vincularem ao quadro atual da nossa sociedade e do desenvolvimento político de massa, que não garantem apoio educacional.

Conforme o projeto de lei a seguir:

Dispõe sobre a prestação de serviços de psicologia e de assistência social nas escolas públicas de educação básica. O CONGRESSO NACIONAL decreta: Art. 1º O Poder Público deverá assegurar atendimento por psicólogos e assistentes sociais a alunos das escolas públicas de educação básica que dele necessitarem (Projeto de lei n.º 3.688-f, 2000).

A Psicologia na Escola:

³A importância da inserção do Serviço Social no CIEP 198 – Brizolão Prof.^a Roza Ferreira de Mattos. Duque de Caxias – RJ – 2011. Monografia apresentada ao Curso de Serviço Social da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy, como parte dos requisitos Parciais para a obtenção do Título de Bacharel em Serviço Social. Orientador (a): Débora Lopes de Oliveira.

⁴Relatório do Estágio Supervisionado: CIEP Brizolão 341 Vereador Sebastião Pereira Portes. Queimados – RJ. Suelen S. Sampaio - Dezembro/2015. Relatório entregue à docente Amana Mattos, referente à disciplina de Estágio Supervisionado.

A Escola CIEP 341 Vereador Sebastião Pereira Portes, localizada em Queimados, RJ, possui Ensino Fundamental, Ensino Médio Normal/Magistério, Educação de Jovens e Adultos - Ensino Fundamental. Outro ponto característico dessa escola é o relacionamento acolhedor dos professores e dos alunos, eles são participativos e, quando tem alguma dúvida, não hesitam em perguntar. A relação em todo o ambiente é muito dinâmica.

Destaco o interesse dos alunos na formação dada, além da qualidade na aprendizagem, mesmo com alguns percalços, pois, tem alguns alunos que já estão para se formar, porém com muitas dificuldades em interpretação de textos e na escrita, mesmo realizando trabalhos que facilitem a participação e aprendizagem dos alunos - o grêmio estudantil, as oficinas e os eventos realizados pelos ou em co-autoria dos mesmos, como o Festival do Amor Solidário e a gincana para arrecadar alimentos e materiais não perecíveis.

Portanto, é preciso o cuidado quando se constitui uma visão empobrecedora e reducionista do ser humano, na medida em que desconsidera outras dimensões fundamentais para o processo de humanização dos indivíduos. Sem negar a importância do trabalho, portanto, reconhecendo que a Educação tem um papel importante na preparação dos jovens para esta dimensão da vida, reconhecemos que o Homem também deve ser entendido como um ser estético, ético, social, ecológico, lúdico, político, etc. – dimensões que não podem ser marginalizadas no processo de Educação (Leite, 2007, pág.19).

As alunas passam o maior tempo em ambiente escolar, ora como aprendizes, ora como professores (no cumprimento dos estágios). Ou seja, as oportunidades e convivências se fazem nesse lugar, que às vezes geram certas confusões entre os papéis de alunas, futuras professoras (elas são a maioria), professoras (nas práticas de estágio) e neste momento apresentam até certa nostalgia, por conta do término do Ensino Médio, levando com elas/eles uma formação. Foi instigante acompanhar um pouco das 6 turmas 2002, 2003 e 2004 (2º ano) e 3001, 3002 e 3003 (3º ano), perceber o crescimento deles/delas, e entender como se dá essa formação de professores para pessoas tão jovens. E de tamanha responsabilidade por minha presença enquanto estudante de Licenciatura em Psicologia também ser disparadora de desejos, anseios, dúvidas sobre o mundo acadêmico, escolha profissional, o tão temido vestibular, e foi direcionada a mim naquele momento uma postura que gerasse apoio a essa formação, para isso juntamente com a professora, montei um momento de entrosamento e orientação acerca dessas demandas trazidas pelas alunas, entendendo que também me cabia a função de conscientização.

Mesmo tendo como foco a observação dos alunos nas aulas de psicologia, há uma peça de tamanha importância: A professora! Que demonstrou assiduidade e pontualidade, propunha atividades dinâmicas. Trabalha claramente os conteúdos, estabelece uma relação atenciosa para com os alunos e colegas de trabalho. O modo amigável de lidar com os alunos não tira a autoridade desta enquanto docente. É perceptível o entrosamento que os alunos têm com a mesma, e existe um cuidado mútuo entre eles. Assumir o profissional muitas vezes nos afasta do que é humano, mesmo em Humanas. Faz parecer que para realizar o trabalho é necessário se deslocar do cuidado.

O Serviço Social na Escola:

O CIEP BRIZOLÃO 198 – Prof^ª. Roza Ferreira de Mattos foi inaugurado em 1988 no bairro Prainha do município de Duque de Caxias divisa com o município de São de João de Meriti. A comunidade em seu entorno possui baixa renda e baixo nível de escolaridade, exposição à vulnerabilidade social devido ao alto índice de violência. O CIEP é responsável pela educação que compreender o ensino fundamental e o ensino médio desenvolvendo o

programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA) que visa trabalhar a exclusão social/exclusão da escola e educação e cidadania.

Nosso trabalho no campo de estágio foi observar e participar da sistematização da prática profissional, com o objetivo de criar proposta que atendam as necessidades dos usuários, identificação do público-alvo e dos recursos sociais existentes no local. Desenvolver trabalhos sócio-educativos como espaço de reflexão, plantão social a fim de se apropriar da realidade como forma de desvendar as facetas da questão sociais e para orientação e informação dos usuários quanto aos direitos sociais.

Partindo do questionamento em relação à inserção do Serviço Social na área da educação, objetivamos entender como a equipe técnica e demais profissional da educação do CIEP 198 concebem o Serviço Social e sua inserção no âmbito escolar, refletindo sobre as contribuições da profissão para esta área.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa-fonte do TCC de Serviço Social buscou trabalhar com a totalidade dos profissionais de ensino do turno da noite do EJA no Ciep 198, que são no total de 14 profissionais que tem sua composição assim distribuída: 12 Professores e 01 Diretora Pedagógica, 01 Diretora Educacional. No entanto, no decorrer do trabalho de campo dos 14 sujeitos da pesquisa apenas 8 tiveram a disponibilidade de prestar a entrevista.

1º A contribuição da escola no enfrentamento da questão social: No que diz respeito ao enfrentamento das questões sociais, os entrevistados apresentam a escola como um espaço contribui para amenizar as desigualdades sociais, propiciar o conhecimento e conscientização dos alunos sobre seus direitos e deveres, no desenvolvimento cultural, reintegração social como forma de promover uma transformação social até então desafiadora, conforme as respostas abaixo:

Nosso papel é mais conscientização, a gente tá levando o aluno, a saber, quais são seus direitos e seus deveres diante da sociedade. Que eles possam estar lutando pelos seus direitos de uma forma igualitária e consciente de quais são seus deveres. Qual o caminho correto para que eles possam estar seguindo para atingir seus objetivos. Nosso trabalho é de orientação e conscientização. (ENTREVISTA 1).

2º Sobre a relação entre Educação e Questão Social: No que se refere à relação entre Educação e Questão Social foi verificado que os entrevistados têm um conhecimento sobre tal relação não muito profundo, mas que se faz identificar mediante o quanto a questão social é vista dentro da educação por conta do meio de sobrevivência desse indivíduo.

Relação direta porque a questão social, ela está ligada ao desenvolvimento do país, então questão social ela é grave em países que são considerados subdesenvolvidos ou em desenvolvimento, a educação nas nações que são desenvolvidas elas trazem menos impacto nas que são subdesenvolvidas. (ENTREVISTA 8)

3º Quanto à contribuição da inserção do Serviço Social na equipe técnica da escola: No que se refere à integração do Serviço Social a equipe técnica da escola os entrevistados apresentam pouco conhecimento sobre qual seria as contribuições da profissão para a escola, porém apresentam a possibilidade de integração entre escola e comunidade e a orientação e

esclarecimento dos direitos sociais como uma das contribuições da inserção do Serviço Social na equipe técnica.

Contribuição é para eles estarem conhecendo mais os seus deveres, seria muito bom. Eles serem informados também questões que eles têm direito, que eles desconhecem completamente, que às vezes são coisas que desconhecem e vocês poderiam estar fazendo essa parte, como onde vocês podem estar conseguindo este exemplo: o ingresso na Universidade. Eles escutam muitas coisas, mas não tem quem os oriente. (ENTREVISTA 2)

Como cidadãos e participantes de uma coletividade inflamada, nos deparamos com uma sociedade em inércia, por medos válidos, contudo, é imprescindível usarmos os recursos que temos e até criá-los quando necessário para a efetivação, garantia e uso dos nossos direitos, uma vez que “a pesquisa possibilitou concluir que a escola é um espaço de enfrentamento da questão social, espaço capaz de promover a integração social, a conscientização dos direitos e deveres na construção e ampliação da cidadania” (Felix e Silva, 2011, pág.50), e isso inclui a participação e união dos conhecimentos de todos os envolvidos neste processo: Professores, Assistentes Sociais, Psicólogos, Comunidade e Sociedade de modo geral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de toda legislação destinada à educação, o Brasil não disponibiliza atenção e recursos necessários às instituições de ensino. As escolas apresentam um contexto de sucateamento, faltam investimentos na infraestrutura, contratação de professores, melhoria na remuneração, ou seja, algumas mudanças se fazem indispensáveis para atender a demanda existente e efetivar esta política como direito social de qualidade.

Que avaliação é essa? Que leitura tem sido realizada sobre políticas públicas de educação nas quais não temos direito de acessar e quando temos não sabemos o que fazer com elas, pois não fomos instruídos para tal?

Entender o papel da inserção da Psicologia e do Serviço Social nas escolas pode resultar de uma avaliação educacional continua.

A Psicologia possibilita espaços para a construção desse cuidado entre as relações, tal como entre equipe, coordenação-professor, professor-aluno, escola-comunidade, e que faz a diferença inclusive porque traz consigo o compromisso e a responsabilidade, além da coresponsabilidade. É implicar-se no que se propõe a fazer.

A contribuição da inserção do Serviço Social no CIEP 198 se dá no enfrentamento da questão social, na ampliação do trabalho coletivo, na integração entre escola comunidade e/ou família no atendimento das necessidades específicas de seus usuários. Na construção de um sistema de gestão mais democrático, na elaboração de um projeto de intervenção mais condizente com a realidade social dos alunos, pois o Serviço Social é uma profissão que nasce no histórico das relações entre classes e entre elas e o Estado a fim de trabalhar com a proteção e apoio social produzindo serviços e políticas sociais de utilidade social.

Por fim, reconhecer a escola como espaço de troca e qualquer elemento que possa compor essa instituição é difícil quando sua base encontra-se cristalizada. E para pensá-la enquanto local de desenvolvimento pleno "(...) é necessário pensar a escola a partir do não escolar. A experiência mostra que a escola é muito dificilmente modificável, a partir da sua própria lógica..." (Canário, 2003), ou seja, é olhar esse ambiente as avessas partir do que é regra, mas também permitir as exceções, as mudanças, atualizar-se constantemente.

Palavras-chave: Serviço Social; Psicologia, Educação, Avaliação.

REFERÊNCIAS

- CÂMARA DOS DEPUTADOS. **Projeto de lei n.º 3.688-f de 2000.** Acesso em: https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=1359998&filenome=Avulso+.
- CANÁRIO, Rui. **Parar de transformar crianças e adolescentes em alunos - especial para a Folha de S. Paulo – 2003.** Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/sinapse/ult1063u504.shtml>.
- FELIX, Elizandra Sampaio e SILVA, Natalia Pereira Mello da. **A importância da inserção do Serviço Social no CIEP 198 – Brizolão prof.ª Roza Ferreira de Mattos.** Trabalho de Conclusão de Curso. 2011.
- LEITE, Sérgio Antônio da Silva. **Psicologia no Ensino Médio: desafios e perspectivas.** Temas em Psicologia 2007, Vol. 15, no 1, 11 – 21. ISSN 1413-389X - Universidade Estadual de Campinas.
- PINO, Mauro del. **Política educacional, emprego e exclusão social. In: A Cidadania Negada: políticas de exclusão na educação e no trabalho.** 3 ed. - São Paulo: Cortez, 2002
- SAMPAIO, Suelen da Silva. **Relatório do Estágio Supervisionado: CIEP Brizolão 341 Vereador Sebastião Pereira Portes.** 2015.